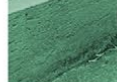


RELATÓRIO ANUAL 2020



SUMÁRIO

Mensagem do
Presidente

03

Notícias

05

Relatório da
Administração

12

Demonstrações
Financeiras

16

Notas
Explicativas

23

Relatório dos
Auditores
Independentes

43

Parecer do
Conselho Fiscal

46



PARA FRENTE E AVANTE!



Lesser Cunha Láuar
Presidente

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Apesar das dificuldades, o ano 2020 foi muito importante para a cooperativa. O agravamento da pandemia, a imposição de medidas de restrição social e uma inerente crise econômica trouxeram a todos um cenário de incerteza, além do terrível cenário sanitário. Foi necessária adaptação e muita resiliência. Ainda assim, através de uma gestão técnica e sensível ao cenário, conseguimos atingir resultados bastante adequados.

Para além dos resultados, o legado deixado para os empregados, dirigentes e para os mais de 13 mil associados e demais habitantes das cidades de nossa região é claro: atravessar uma crise financeira é muito mais fácil quando se tem uma cooperativa atuando em conjunto. Através de soluções financeiras com condições ajustadas ao cenário de modo a auxiliar o cooperado, capacitação para empresas melhorarem seu desempenho na crise, renegociação de contratos e várias outras ações, além da doação direta de insumos hospitalares e apoio às medidas sugeridas pelos órgãos responsáveis pelas diretrizes em saúde, mostramos a força da atuação do cooperativismo em toda a sociedade.

O ano 2021, contrariando as expectativas, nestes primeiros meses ainda traz um cenário incerto. O aumento considerável nas taxas de transmissão da doença, a ausência de um plano claro de vacinação e um cenário político instável nos leva

a crer que a retomada econômica pode trazer uma dificuldade mais alongada do que o previsto. Mas, diferente do ano passado, desta vez temos a solução: a vacina.

Há em todo mundo institutos de pesquisas, universidades e em toda a comunidade científica o esforço para levar a todos, no menor tempo possível, a tão esperada imunização, que trará a sonhada “normalidade” de volta.

Esperançosos diante do panorama de melhora, o ano 2021 promete ser histórico para o Sicoob Credijequitinhonha: a abertura de mais agências em Belo Horizonte e de outras na região do Jequitinhonha deixam claro a intensão da cooperativa de ocupar cada vez mais espaço no cenário econômico local, nos tornando ainda mais protagonistas no cooperativismo de crédito em Minas Gerais. A nível nacional, atingimos a importante marca de 5,4 milhões de cooperados e um feito histórico: nos tornamos a terceira maior rede de atendimento do país. Orgulhosos, podemos dizer: o cooperativismo de crédito se tornou protagonista entre as principais instituições financeiras do Brasil.

Confiantes no comprometimento de nossos dirigentes e todo o quadro de empregados, esperamos que o ano 2021 seja de bons resultados para todos os cooperados!



NORTEADORES ESTRATÉGICOS



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

VALORES

- > Respeito e valorização das pessoas.
- > Cooperativismo e sustentabilidade.
- > Ética e integridade.
- > Excelência e eficiência.
- > Liderança inspiradora.
- > Inovação e simplicidade.



NOTÍCIAS





SICOOB TORNA-SE A TERCEIRA MAIOR REDE DE ATENDIMENTO DO BRASIL

Em 2020 foram inaugurados 197 novos pontos de atendimento. Expansão do Sistema, que persistirá em 2021, tem como premissa ampliar e democratizar o acesso a produtos e serviços financeiros de qualidade e a preços mais justos para a população brasileira.

O Sicoob vem expandindo a sua capilaridade para atender à demanda da população. De acordo com o relatório de evolução mensal divulgado pelo Banco Central (BC), a instituição alcançou a terceira colocação na escala das maiores redes no segmento financeiro, com 3.480 locais para atendimento aos cooperados.

Dentre os cinco primeiros colocados no ranking (além do Sicoob, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa e Itaú fazem parte dessa lista), o representante do cooperativismo financeiro foi o único a ampliar sua atuação presencial, em 6%, avanço esse que também se identifica em outras bandeiras do movimento cooperativo nacional. No caso dos demais players, houve redução de até 24% com relação aos números de dezembro de 2019.

Tomando como referência um período de cinco anos, o Sicoob viu evoluir sua quantidade de pontos de atendimento em mais de 40%, média

de 8% por ano. Segundo o BC, em dez/2020 havia 18.450 agências bancárias no Brasil.

De acordo com Ênio Meinen, diretor de Coordenação Sistêmica e Relações Institucionais do Sicoob, apesar de a pandemia estar influenciando o redimensionamento da rede, o movimento de redução de agências já vinha sendo observado antes da crise. “Essa reacomodação é natural, observada também fora do Brasil, e está associada à evolução digital e a oportunidades de racionalização estrutural no âmbito dos bancos, que atingiram a plenitude da sua rede há mais tempo e hoje apresentam algum nível de sobreposição. As cooperativas, que também vêm dando forte ênfase ao atendimento remoto, ainda têm um grande espaço geográfico a ser coberto com pontos fixos, inclusive para equilibrar, em alguma medida, a sua presença física com a rede bancária. Ademais, dado o seu modelo societário, não podem impor este ou aquele canal de contato.”





SICOOB ESTÁ ENTRE OS 50 MAIORES GRUPOS EMPRESARIAIS DO BRASIL, SEGUNDO GUIA

Em 2020 foram inaugurados 197 novos pontos de atendimento. Expansão do Sistema, que persistirá em 2021, tem como premissa ampliar e democratizar o acesso a produtos e serviços financeiros de qualidade e a preços mais justos para a população brasileira.

Com mais de 5 milhões de cooperados e atuando em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, o Sicoob – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – ficou na 47ª posição no ranking de 200 Maiores Grupos, do guia Melhores & Maiores da Revista Exame, com receita líquida estimada em R\$ 16,4 bilhões.

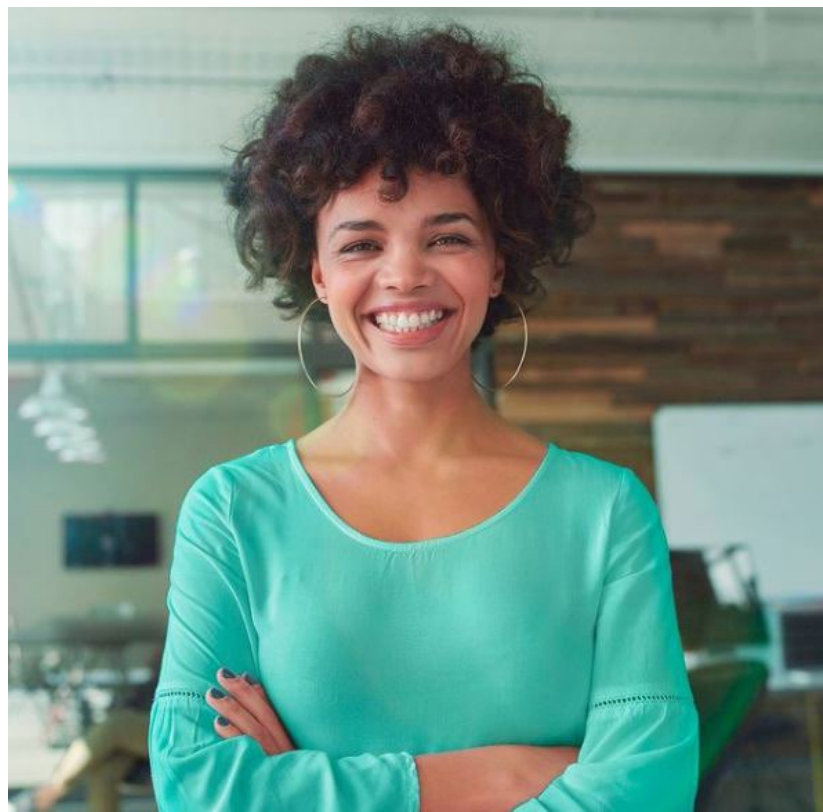
O guia mostra as mil maiores empresas do Brasil, com base na avaliação de balanços e indicadores financeiros das companhias no ano passado, e é elaborado em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), do Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP).

De acordo com Ênio Meinen, diretor de coordenação sistêmica e relações institucionais, a classificação do Sicoob no ranking mostra que a cada ano o cooperativismo tem expandido a sua atuação nos quatro cantos do País. “Nosso propósito de levar justiça financeira e prosperidade para as comunidades tem resposta cada vez mais expressiva nos territórios que servimos, seja em situações de normalidade ou em intervalos de grande adversidade, como agora. A inclusão de indivíduos e empresas, orientando-os e assistindo-os financeiramente em condições adequadas, e a geração impacto social positivo são parte do DNA cooperativo e justificam a sua existência. Na medida em que a sociedade percebe esses diferenciais, vai ao encontro das nossas cooperativas”, explica o executivo.

Com 16 Centrais, 384 cooperativas singulares e 3,5 mil pontos de atendimento, o Sicoob amplia sua atuação física em diversas localidades, mas também conta com sólida operação por meios digitais: hoje o Sicoob possibilita a filiação de novos cooperados diretamente pelo seu aplicativo, facilitando, assim, o acesso de quem quer colher os benefícios de ser dono e usuário da sua própria instituição financeira.

Além disso, no App Sicoob os cooperados contam com ferramentas completas para administração da vida financeira sem sair de casa. É um aplicativo simples, fácil e seguro de instalar e fazer transações, como conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcios, seguro, cobrança e muito mais.

O Sicoob, que está presente em 1.972 localidades brasileiras, é a única instituição financeira com





PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL DESTACA IMPORTÂNCIA DO COOPERATIVISMO NA RETOMADA ECONÔMICA PÓS-PANDEMIA

Dados sobre crescimento de crédito foram apresentados no 4º Painel Cooperativismo Financeiro, realizado pelo Sicoob Engecred

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, destacou nesta quarta-feira (25) a importância do cooperativismo financeiro durante o período desafiador da pandemia da covid-19 e para a retomada econômica. “O cooperativismo não deixou a desejar em nenhum momento. Está perto do cliente, entendendo seu modelo de negócio, o que permite ajudar a navegar melhor nos momentos de incerteza”, afirmou.

Segundo dados apresentados por Campos Neto, no último ano, o cooperativismo teve crescimento de 48,5% na carteira de crédito de pessoas jurídicas, quase o dobro do crescimento observado no setor financeiro em geral, de 26,5%. “O cooperativismo no Brasil tem a função de agente de inclusão porque tem capilaridade, promove inclusão financeira e está presente, também, em locais menos urbanizados. A gente entende que ainda tem um campo de atuação enorme para o cooperativismo com potencial

para triplicar a carteira”, avalia Roberto Campos Neto.

Os dados foram apresentados durante participação do presidente do BC no 4º Painel Cooperativismo Financeiro, realizado pelo Sicoob Engecred, cooperativa financeira singular com cooperados em todo o país.

Cooperativismo na Agenda BC#

Roberto Campos Neto também falou sobre os projetos do BC em diferentes segmentos de atuação, destacando a inclusão, competitividade, transparência e educação. Quando o assunto é inclusão, o BC vem trabalhando ações e entregas de apoio ao cooperativismo visando uma organização sistêmica e efetividade de governança, como assembleias virtuais, modernização do conceito de área de admissão, política para área de atuação, além do fomento de atividades e negócio.

Entre as inovações realizadas pelo BC, que também alcançam as cooperativas financeiras, Campos Neto destacou o open banking e o Pix, sistema de pagamentos instantâneos.





2ª AGÊNCIA NA CAPITAL ENTRA EM FASE FINAL DA OBRA

Bairro Castelo foi escolhido para receber a próxima agência do Sicoob Credijequitinhonha em Belo Horizonte.

O projeto de expansão é claro: 10 agências em Belo Horizonte e região metropolitana, e mais agências na região do Alto Jequitinhonha até 2022. E o plano de abertura das agências começa com a segunda agência de nossa singular na capital mineira, a do bairro Castelo. “A obra está em fase de execução e, se não fosse a atual situação da pandemia, a agência já poderia ter sido inaugurada. Todavia, estamos fazendo tudo seguindo os protocolos e as normas sanitárias e nossa expectativa é que, já em Abril, estejamos prontos para anteder a comunidade e os moradores do bairro”, diz o diretor de negócios da cooperativa de crédito, Dárcio Antunes Godinho.

Ele conta que o ponto de atendimento já estava no plano de expansão da cooperativa, que tem outra unidade na capital, no bairro Barro Preto, na região Centro-Sul, desde janeiro de 2018.

Prevista para inaugurar nas primeiras semanas do mês de Abril, o ponto de atendimento será o primeiro seguir o novo modelo de agências de negócios.

“Através de uma gestão eficiente e estratégica, pudemos chegar a 2021 com capacidade de oferecer a cada vez mais pessoas a experimentarem o cooperativismo de crédito. Encontramos nas agências de negócios uma forma de apresentar aos cooperados uma forma mais eficiente, através de uma agência mais enxuta, com gerências de relacionamento - que irá auxiliar de forma consultiva os futuros cooperados – e um conceito inovador de realização das transações financeiras, que serão realizadas exclusivamente por terminais de autoatendimento e canais digitais. É um novo modelo, uma estrutura mais acessível e que propicia um atendimento mais eficiente.”

A nova unidade do Sicoob Credijequitinhonha estará localizada na Avenida dos Engenheiros nº. 277, Shopping Dubai, no bairro Castelo, em Belo Horizonte.

Superaremos.
Juntos.



CUIDANDO DA NOSSA GENTE



Divulgação e incentivo do uso preferencial dos canais digitais.



Controle do fluxo de pessoas nas agências, seguindo os Decretos Municipais e Estaduais.



Divulgação e incentivo do uso preferencial dos canais digitais.



Realização de reuniões via teleconferência.



Disponibilização de álcool em gel e reforço na higienização de todas as áreas.



Ampliação dos horários de atendimento por telefone



Cancelamento de eventos presenciais.



Vacinação contra gripe para todos os funcionários.



Afastamento de gestantes e funcionários do grupo de risco, antecipação de férias e adoção de trabalho remoto.



Cancelamento de viagens.

CUIDANDO DA NOSSA COMUNIDADE

APROVAMOS A DOAÇÃO EM EQUIPAMENTOS HOSPITALARES PARA INSTITUIÇÕES DE NOSSA REGIÃO NO VALOR DE:

R\$ 100 MIL



Fundação Hospitalar São
Vicente de Paulo
Capelinha



Hospital São Vicente de
Paulo
Turmalina



Hospital de Itamarandiba
Itamarandiba



Hospital Geraldo Ferreira
Itamarandiba



Hospital Nossa Senhora da
Saúde
Diamantina



Santa Casa de Caridade
Diamantina



CUIDANDO DOS NOSSOS ASSOCIADOS



Redução de taxas em varias modalidades.



Prorrogação de contratos e operações dos associados Pessoa Física e Jurídica afetados pela pandemia.



Atendimento com recursos subsidiados através do FAMPE e PRONAMPE.

PROGRAMA RETOMADA

Em parceria com o Sebrae lançamos o Programa, que auxiliará às empresas, com estratégias para a retomada dos negócios.

- FINANÇAS
- FERRAMENTAS DIGITAIS
- PALESTRAS EXCLUSIVAS
- INOVAÇÃO

PROGRAMA DE
RETOMADA DOS
NEGÓCIOS



Cuidar de nossos associados, nossas cidades e nossa região é mais do que nosso dever, é a **nossa missão**.

Conte sempre conosco!

Não podemos dar as mãos, mas podemos unir nossas atitudes e fazer a diferença.





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,
Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2020 da COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2020 o SICOOB CREDIJEQUITINHONHA completou 27 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CREDIJEQUITINHONHA obteve um resultado de R\$ 5.594.827,56 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 10,01%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 173.374.462,99. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 121.500.546,97.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	30.310.582,30	24,95%
Carteira Comercial	91.189.964,67	75,05%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 20,48% da carteira, no montante de R\$ 25.726.162,56.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 229.460.997,28, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 54,30%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	78.556.672,20	34,24%
Depósitos a Prazo	145.698.541,70	63,50%
LCA	5.205.783,38	2,27%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2020 o percentual de 18,77% da captação, no montante de R\$ 42.980.370,33.



5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA era de R\$ 52.941.599, 92. O quadro de associados era composto por 13.358 cooperados, havendo um acréscimo de 4,33% em relação a dezembro de 2019.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do “RATING” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,57% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e a Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na resolução 4606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (Sicoob Central Crediminas e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter



uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito bienalmente na AGO, com mandato até a AGO de 2022, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No Exercício de 2020, a Ouvidoria do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA registrou 15 (quinze) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, haviam reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

As 15 (quinze) reclamações, foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu



estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Capelinha, 18 de fevereiro de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria

IESSER CUNHA LÁUAR
Presidente

EMILSON FERNANDES DA SILVA
Vice-Presidente

CLEMENCIA DAS DORES GOMES
Conselheira

EDILSON LOPES DE CASTRO
Conselheiro

JOSÉ MARCELINO MACHADO
Conselheiro

SEDNO LEANO MEIRA LEAL
Conselheiro

ADALBERTO CORDEIRO CAMPOS
Diretor de Controles e Riscos

DANIEL RODRIGUES PINHEIRO
Diretor Administrativo e Operacional

DÁRCIO ANTUNES GODINHO
Diretor de Negócios



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		321.965.562,54	226.272.416,70
CIRCULANTE		241.717.546,84	173.414.574,03
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	179.122.693,88	118.351.978,60
Disponibilidades		5.748.230,89	5.812.959,68
Centralização Financeira - Cooperativas	4.a	173.374.462,99	112.539.018,92
Operações de Crédito	5	60.357.919,82	52.917.600,96
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		41.587.749,75	31.916.826,19
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.911.737,00)	(1.390.295,24)
Financiamentos		6.977.866,46	6.265.833,00
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(151.405,46)	(146.679,60)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		13.924.331,87	16.373.806,46
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(68.885,80)	(101.889,85)
Outros Créditos	6	873.066,18	745.948,23
Créditos por Avais e Fianças Honradas		314.966,52	243.458,55
Rendas a Receber		459.655,32	425.257,07
Diversos		345.757,71	248.990,74
Devedores por Depósitos em Garantia		-	4.055,44
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		6.169,98	21.846,31
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(253.483,35)	(197.659,88)
Outros Valores e Bens	7	1.363.866,96	1.399.046,24
Outros Valores e Bens		1.169.838,03	1.225.845,03
Despesas Antecipadas		194.028,93	173.201,21
NÃO CIRCULANTE		80.248.015,70	52.857.842,67
Realizável a Longo Prazo		62.642.850,83	35.046.509,53
Operações de Crédito	5	61.142.627,15	33.537.483,07
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		35.506.035,97	18.314.359,97
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.187.498,12)	(987.513,49)
Financiamentos		10.723.727,63	8.655.669,27
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(154.707,65)	(158.613,74)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		16.386.250,43	7.763.692,98
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(131.181,11)	(50.111,92)
Outros Créditos	6	1.500.223,68	1.509.026,46
Diversos		238.534,07	296.787,44
Devedores por Depósitos em Garantia		1.262.928,97	1.213.722,96
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.239,36)	(1.483,94)
Permanente		17.605.164,87	17.811.333,14
Investimentos	8	5.274.014,00	4.565.596,33
Participação em Cooperativa Central de Crédito		5.248.218,02	4.539.800,35
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		25.795,98	25.795,98
Imobilizado de Uso	9	12.331.150,87	13.130.395,02
Imobilizado de Uso		16.023.814,49	15.649.682,83
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(3.692.663,62)	(2.519.287,81)
Diferido		-	115.341,79
Ativos Diferidos		-	554.045,53
(-) Amortização Acumulada do Diferido		-	(438.703,74)
Total do Ativo		321.965.562,54	226.272.416,70
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-



COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO		266.092.573,51	174.121.386,42
Circulante		248.624.194,41	165.349.369,34
Depósitos	10	224.255.213,90	145.026.393,07
Depósitos à Vista		78.556.672,20	44.988.711,36
Depósitos à Prazo		145.698.541,70	100.037.681,71
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	11	5.205.783,38	3.689.314,07
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		3.953.151,41	3.689.314,07
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		1.252.631,97	-
Relações Interfinanceiras	12	13.183.228,61	12.009.087,47
Repasse Interfinanceiros		13.183.228,61	12.009.087,43
Relações com Correspondentes		-	0,04
Relações Interdependências	13	151.903,04	103.891,21
Recursos em Trânsito de Terceiros		151.903,04	103.891,21
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	50.438,10	-
Empréstimos No País - Outras Instituições		50.438,10	-
Outras Obrigações	14	5.777.627,38	4.520.683,52
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		318,93	31.355,38
Sociais e Estatutárias	14.1	2.393.897,47	1.511.756,26
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	14.2	498.502,77	454.694,85
Diversas	14.3	2.884.908,21	2.522.877,03
Não Circulante		17.468.379,10	8.772.017,08
Relações Interfinanceiras	12	16.205.740,46	7.548.984,57
Repasse Interfinanceiros		16.205.740,46	7.548.984,57
Outras Obrigações	14	1.262.638,64	1.223.032,51
Diversas	14.3	276,79	4.190,43
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	14.4	1.262.361,85	1.218.842,08
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	55.872.989,03	52.151.030,28
Capital Social	16.a	33.329.907,52	34.481.081,86
De Domiciliados No País		33.474.626,56	34.588.532,65
(-) Capital A Realizar		(144.719,04)	(107.450,79)
Reserva de Sobras		20.187.386,89	15.653.427,69
Sobras ou Perdas Acumuladas	16.d	2.355.694,62	2.016.520,73
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		321.965.562,54	226.272.416,70
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.			



COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		10.169.424,20	21.056.822,41	11.754.831,70	23.263.018,68
Operações de Crédito		8.553.135,04	17.338.566,92	8.528.219,48	16.931.440,94
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.616.289,16	3.718.255,49	3.226.612,22	6.331.577,74
Dispêndio da Intermediação Financeira		(3.116.056,18)	(6.979.071,90)	(4.103.762,60)	(7.201.100,83)
Operações de Captação no Mercado		(1.451.000,38)	(3.329.956,88)	(2.823.142,06)	(5.488.381,78)
Operações de Empréstimos e Repasses		(779.316,06)	(1.517.850,04)	(685.660,37)	(1.273.030,20)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(885.739,74)	(2.131.264,98)	(594.960,17)	(439.688,85)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		7.053.368,02	14.077.750,51	7.651.069,10	16.061.917,85
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(3.809.840,96)	(7.693.298,64)	(4.346.821,81)	(8.953.376,00)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		2.347.881,74	4.463.239,14	2.076.485,20	3.810.417,40
Rendas (Ingressos) de Tarifas		1.949.531,00	3.891.870,61	1.911.983,45	3.402.204,20
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(4.699.465,42)	(9.258.895,01)	(4.739.797,80)	(9.250.981,15)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(3.849.890,98)	(7.787.247,31)	(3.972.435,44)	(7.922.194,61)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(180.867,54)	(342.423,29)	(146.785,62)	(287.038,25)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	18	1.010.507,17	2.333.557,07	1.135.269,68	2.391.945,37
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	19	(331.080,15)	(919.536,15)	(564.534,41)	(1.038.277,35)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(15.187,16)	(42.337,95)	(54.950,61)	(43.408,80)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(41.269,62)	(31.525,75)	7.943,74	(16.042,81)
Resultado Operacional		3.243.527,06	6.384.451,87	3.304.247,29	7.108.541,85
Outras Receitas e Despesas	20	31.500,56	84.390,02	(268.772,40)	(254.875,94)
Lucros em Transações com Valores e Bens		639,53	40.834,27	25.559,39	25.559,39
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(4.000,00)	(10.000,00)	(131.416,98)	(131.416,98)
Outras Receitas		42.954,09	71.867,18	24.199,69	62.886,73
Outras Despesas		(8.093,06)	(18.311,43)	(187.114,50)	(211.905,08)
Resultado Antes da Tributação e Participações		3.275.027,62	6.468.841,89	3.035.474,89	6.853.665,91
Imposto de Rendas		(151.734,95)	(300.687,85)	(70.175,72)	(182.262,74)
Contribuição Social		(100.328,53)	(198.410,23)	(49.908,06)	(125.866,73)
Participações nos Resultados de Empregados		(180.043,90)	(374.916,25)	(198.606,53)	(358.722,88)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		2.842.920,24	5.594.827,56	2.716.784,58	6.186.813,56
Destinações Legais e Estatutárias	16.d	-	(3.239.132,94)	-	(2.532.244,67)
FATES		-	(621.694,47)	-	(291.666,08)
Reserva Legal		-	(2.617.438,47)	-	(2.240.578,59)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		2.842.920,24	2.355.694,62	2.716.784,58	3.654.568,89
Juros ao Capital		194.520,57	-	(737.323,06)	(1.638.048,16)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS		3.037.440,81	2.355.694,62	1.979.461,52	2.016.520,73

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMONIO LIQUIDO

Eventos	Notas	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal		
Saldo em 31/12/2018		32.809.599,01	(131.431,74)	13.412.849,10	1.187.513,17	47.278.529,54
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Ao Capital		1.158.934,35	-	-	(1.158.934,35)	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados		-	-	-	(28.578,82)	(28.578,82)
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		1.038.909,56	23.980,95	-	-	1.062.890,51
Por Devolução (-)		(1.975.679,64)	-	-	-	(1.975.679,64)
Estorno de Capital		(100,00)	-	-	-	(100,00)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	6.186.813,56	6.186.813,56
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(1.638.048,16)	(1.638.048,16)
Juros ao Capital		1.590.120,29	-	-	-	1.590.120,29
IRRF sobre Juros ao Capital		(33.250,92)	-	-	-	(33.250,92)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(67.608,22)	(67.608,22)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.240.578,59	(2.240.578,59)	-
F A T E S		-	-	-	(224.057,86)	(224.057,86)
Saldo em 31/12/2019		34.588.532,65	(107.450,79)	15.653.427,69	2.016.520,73	52.151.030,28
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Outras Destinações		-	-	-	(100.000,00)	(100.000,00)
Constituição de Reservas		-	-	1.916.520,73	(1.916.520,73)	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		957.298,65	(37.268,25)	-	-	920.030,40
Por Devolução (-)		(2.070.835,78)	-	-	-	(2.070.835,78)
Estorno de Capital		(368,96)	-	-	-	(368,96)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	5.594.827,56	5.594.827,56
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(359.950,62)	(359.950,62)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.617.438,47	(2.617.438,47)	-
F A T E S		-	-	-	(261.743,85)	(261.743,85)
Saldo em 31/12/2020		33.474.626,56	(144.719,04)	20.187.386,89	2.355.694,62	55.872.989,03
Saldo em 30/06/2019		33.585.301,93	(109.800,79)	13.412.849,10	2.569.303,88	49.457.654,12
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		492.649,05	2.350,00	-	-	494.999,05
Por Devolução (-)		(1.046.287,70)	-	-	-	(1.046.287,70)
Reversões de Reservas		-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	2.716.784,58	2.716.784,58
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	(737.323,06)	(737.323,06)
Juros ao Capital		1.590.120,29	-	-	-	1.590.120,29
IRRF sobre Juros ao Capital		(33.250,92)	-	-	-	(33.250,92)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(67.608,22)	(67.608,22)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.240.578,59	(2.240.578,59)	-
F A T E S		-	-	-	(224.057,86)	(224.057,86)
Saldo em 31/12/2019		34.588.532,65	(107.450,79)	15.653.427,69	2.016.520,73	52.151.030,28
Saldo em 30/06/2020		34.451.966,89	(147.861,05)	15.653.427,69	4.473.907,48	54.431.441,01
Destinações de Sobras Exercício Anterior:		-	-	-	-	-
Constituição de Reservas		-	-	1.916.520,73	(1.916.520,73)	-
Movimentação de Capital:		-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização		446.744,21	3.142,01	-	-	449.886,22
Por Devolução (-)		(1.424.084,54)	-	-	-	(1.424.084,54)
Sobras ou Perdas Brutas		-	-	-	2.842.920,24	2.842.920,24
Remuneração de Juros ao Capital:		-	-	-	-	-
Provisão de Juros ao Capital		-	-	-	194.520,57	194.520,57
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	-	(359.950,62)	(359.950,62)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:		-	-	-	-	-
Fundo de Reserva		-	-	2.617.438,47	(2.617.438,47)	-
F A T E S		-	-	-	(261.743,85)	(261.743,85)
Saldo em 31/12/2020		33.474.626,56	(144.719,04)	20.187.386,89	2.355.694,62	55.872.989,03

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		2.842.920,24	5.594.827,56	2.716.784,58	6.186.813,56
Juros ao Capital Recebido		(129.233,95)	(129.233,95)	(152.930,07)	(152.930,07)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(236.404,58)	-	(361.691,55)
Participações nos Resultados de Empregados		180.043,90	374.916,25	198.606,53	358.722,88
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		885.739,74	2.131.264,98	594.960,17	439.688,85
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		147.971,06	253.808,13	122.985,60	250.155,16
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		15.187,16	42.337,95	54.950,61	93.196,78
Atualização de depósitos em garantia		-	-	(32.229,22)	(32.229,22)
Depreciações e Amortizações		505.499,96	1.018.582,81	484.354,66	814.117,79
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		4.448.128,11	9.050.099,15	3.987.482,86	7.595.844,18
Aumento (redução) em ativos operacionais					
Relações Interfinanceiras		-	-	24.804,70	-
Operações de Crédito		(23.210.881,23)	(37.176.727,92)	(10.787.814,63)	(19.245.669,51)
Outros Créditos		(193.299,83)	(118.315,17)	(260.262,43)	(346.841,13)
Outros Valores e Bens		207.320,72	35.179,28	691.078,97	(128.265,11)
Aumento (redução) em passivos operacionais					
Depósitos à Vista		14.049.070,80	33.567.960,84	10.033.102,44	9.264.475,84
Depósitos à Prazo		26.880.564,04	45.660.859,99	41.38.479,04	23.560.248,16
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		(414.876,21)	263.837,34	(3.960.586,42)	(3.413.153,12)
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário		1.252.631,97	1.252.631,97	-	-
Relações Interdependências		(830,30)	48.011,83	(1.041,13)	21.708,52
Relações Interfinanceiras		2.793.686,63	9.830.897,03	1.631.660,34	3.202.678,61
Obrigações por Empréstimos e Repasses		50.438,10	50.438,10	-	-
Outras Obrigações		507.017,28	1.124.585,74	(1.407.385,09)	(741.513,39)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos		(359.950,62)	(359.950,62)	(67.608,22)	(67.608,22)
FATES Sobras Exercício		(261.743,85)	(261.743,85)	(224.057,86)	(224.057,86)
Imposto de Renda		(151.734,95)	(300.687,85)	(70.175,72)	(182.262,74)
Contribuição Social		(100.328,53)	(198.410,23)	(49.908,06)	(125.866,73)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		25.495.212,13	62.468.665,63	3.677.768,79	19.169.717,50
Atividades de Investimentos					
Recebimento Dividendos		-	5.147,81	-	10.486,72
Distribuição Sobras da Central		-	231.256,77	-	351.204,83
Recebimento de Juros ao Capital		129.233,95	129.233,95	152.930,07	152.930,07
Aquisição de Intangível		-	-	(1.701,42)	(3.402,84)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(38.282,53)	(203.996,87)	(591.214,20)	(982.329,85)
Aquisição de investimentos		(626.141,69)	(708.417,67)	(156.384,94)	(380.371,87)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(535.190,27)	(546.776,01)	(596.370,49)	(851.482,94)
Atividades de Financiamentos					
Aumento por Novos Aportes de Capital		449.886,22	920.030,40	494.999,05	1.062.890,51
Devolução de Capital à Cooperados		(1.424.084,54)	(2.070.835,78)	(1.046.287,70)	(1.975.679,64)
Estorno/Cancelamento de Capital		-	(368,96)	-	(100,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	-	-	(28.578,82)
Juros ao Capital pago		-	-	1.590.120,29	1.590.120,29
IRRF sobre Juros ao Capital		-	-	(33.250,92)	(33.250,92)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		(974.198,32)	(1.151.174,34)	1.005.580,72	615.401,42
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		23.985.823,54	60.770.715,28	4.086.979,02	18.933.635,98
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		155.136.870,34	118.351.978,60	114.264.999,58	99.418.342,62
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		179.122.693,88	179.122.693,88	118.351.978,60	118.351.978,60
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		23.985.823,54	60.770.715,28	4.086.979,02	18.933.635,98

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
SICOOB CREDIJEQUITINHONHA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		2.842.920,24	5.594.827,56	2.716.784,58	6.186.813,56
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		2.842.920,24	5.594.827,56	2.716.784,58	6.186.813,56
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contá					





NOTAS EXPLICATIVAS

COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA

CNPJ - 71.243.034/0001-55

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CREDITO CREDIJEQUITINHONHA LTDA. - SICOOB CREDIJEQUITINHONHA é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 05/03/1993, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIJEQUITINHONHA**, sediada à **Rua Capitão Domingos Pimenta, 139 - Centro - Capelinha (MG)**, possui **5** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **TURMALINA - MG, ITAMARANDIBA - MG, MINAS NOVAS - MG, DIAMANTINA - MG, BELO HORIZONTE - MG.**

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Oferecer formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor



O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

A Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020, entra em vigor em 1º de janeiro de 2022 e estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020, consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade da Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA, em conjunto com seus associados e colaboradores, vem seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde para evitar a propagação do Novo Coronavírus, e adotando alternativas que auxiliem no cumprimento da nossa missão.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas



judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há



garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 365 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *“impairment”*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.



Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

w) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades - Caixa e depósitos bancários	5.748.230,89	5.812.959,68
Centralização Financeira - Cooperativas (a)	173.374.462,99	112.539.018,92
Total	179.122.693,88	118.351.978,60

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ 3.718.255,49 e R\$ 6.331.577,74.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	32.994,95	-	32.994,95	33.525,51
Cheque Especial / Conta Garantida	3.462.004,54	-	3.462.004,54	3.065.750,39
Empréstimos	32.372.600,89	35.506.035,97	67.878.636,86	38.504.726,43
Financiamentos	6.977.866,46	10.723.727,63	17.701.594,09	14.921.502,27
Títulos Descontados	5.720.149,37	-	5.720.149,37	8.627.183,83
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	13.924.331,87	16.386.250,43	30.310.582,30	24.137.499,44
(-) Provisão para Perda com Op. de Crédito	(2.132.028,26)	(1.473.386,88)	(3.605.415,14)	(2.835.103,84)
Total	60.357.919,82	61.142.627,15	121.500.546,97	86.455.084,03

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	11.450.777,21	824.212,65	8.946.307,98	21.221.297,84		9.091.511,93	
A	0,5%	Normal	28.246.185,02	7.721.557,19	13.642.249,12	49.609.991,33	(248.049,96)	37.666.847,37	(188.334,24)
B	1%	Normal	20.754.955,84	6.475.394,68	5.250.909,70	32.481.260,22	(324.812,60)	24.335.993,18	(243.359,93)
B	1%	Vencidas	96.493,37	73.550,94	0,00	170.044,31	(1.700,44)	154.362,51	(1.543,63)
C	3%	Normal	11.717.043,33	1.965.227,78	2.384.462,28	16.066.733,39	(482.002,00)	12.815.821,83	(384.474,65)



C	3%	Vencidas	197.477,52	93.330,51	12.181,03	302.989,06	(9.089,67)	514.792,44	(15.443,77)
D	10%	Normal	1.413.847,68	348.392,42	74.472,19	1.836.712,29	(183.671,23)	1.830.720,54	(183.072,05)
D	10%	Vencidas	205.543,29	26.668,35	0,00	232.211,64	(23.221,16)	333.462,34	(33.346,23)
E	30%	Normal	450.716,23	23.575,13	0,00	474.291,36	(142.287,41)	376.546,67	(112.964,00)
E	30%	Vencidas	230.253,02	19.376,70	0,00	249.629,72	(74.888,92)	259.272,32	(77.781,70)
F	50%	Normal	172.775,28	29.812,94	0,00	202.588,22	(101.294,11)	214.885,15	(107.442,58)
F	50%	Vencidas	244.170,32	33.191,73	0,00	277.362,05	(138.681,03)	132.393,07	(66.196,54)
G	70%	Normal	79.407,62	0,00	0,00	79.407,62	(55.585,33)	360.684,71	(252.479,30)
G	70%	Vencidas	241.246,37	29.793,20	0,00	271.039,57	(189.727,70)	114.094,90	(79.866,43)
H	100%	Normal	806.114,17	12.608,88	0,00	818.723,05	(818.723,05)	573.449,78	(573.449,78)
H	100%	Vencidas	786.779,45	24.900,99	0,00	811.680,44	(811.680,44)	515.349,13	(515.349,13)
Total Normal			75.091.822,38	17.400.781,67	30.298.401,27	122.791.005,32	(2.356.425,69)	87.266.461,16	(2.045.576,53)
Total Vencidos			2.001.963,34	300.812,42	12.181,03	2.314.956,79	(1.248.989,36)	2.023.726,71	(789.527,43)
Total Geral			77.093.785,72	17.701.594,09	30.310.582,30	125.105.962,11	(3.605.415,05)	89.290.187,87	(2.835.103,96)
Provisões			(3.099.235,12)	(306.113,11)	(200.066,91)	(3.605.415,14)		(2.835.103,84)	
Total Líquido			73.994.550,60	17.395.480,98	30.110.515,39	121.500.546,97		86.455.084,03	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	Total
Empréstimos	-	7.127.937,90	25.244.662,99	35.506.035,97	67.878.636,86
Títulos Descontados	-	5.311.611,43	408.537,94	-	5.720.149,37
Financiamentos	-	1.996.473,50	4.981.392,96	10.723.727,63	17.701.594,09
Financiamentos Rurais	-	1.826.017,94	12.098.313,93	16.386.250,43	30.310.582,30
Adiantamento a Depositantes	32.994,95	-	-	-	32.994,95
Cheque Especial / Conta Garantida	3.462.004,54	-	-	-	3.462.004,54
Total	3.494.999,49	16.262.040,77	42.732.907,82	62.616.014,03	125.105.962,11

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/ TD	Financiamento	Financiamentos Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	20.517.615,54	2.647.698,23	0,00	23.165.313,77	19%
Setor Privado - Indústria	465.336,07	0,00	0,00	465.336,07	0%
Setor Privado - Serviços	40.505.403,23	4.587.838,49	1.293.162,86	46.386.404,58	37%
Pessoa Física	15.437.336,52	10.466.057,37	29.017.419,44	54.920.813,33	44%
Outros	168.094,36	0,00	0,00	168.094,36	0%
TOTAL	77.093.785,72	17.701.594,09	30.310.582,30	125.105.962,11	100%



e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	2.835.103,84	3.338.322,39
Constituições/Reversões no período	1.965.699,36	347.020,01
Transferência para Prejuízo no período	(1.195.388,06)	(850.238,56)
Total	3.605.415,14	2.835.103,84

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	3.319.592,10	2,64%	3.045.383,00	3,39%
10 Maiores Devedores	17.301.897,19	13,78%	17.371.475,92	19,37%
50 Maiores Devedores	40.007.676,10	31,85%	36.306.215,13	40,47%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	5.605.995,97	5.308.373,35
Créditos Baixados para Prejuízo	1.195.388,06	850.238,56
Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo	(449.044,28)	(474.079,71)
Renegociação de Créditos Baixados	(76.431,10)	(61.470,26)
Descontos na Recuperação de Créditos Baixados	(19.343,90)	(20.234,72)
Estorno na Recuperação de Créditos Baixados	2.562,58	3.168,75
Total	6.259.127,33	5.605.995,97

h) Receitas de Operações de Crédito:

Descrição	2 Sem. 2020	31/12/2020	2 Sem. 2019	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a depositantes	30.208,42	68.255,77	32.106,19	63.510,01
Rendas de Empréstimos	5.492.881,81	11.003.131,50	5.254.268,53	10.708.409,53
Rendas de Títulos Descontados	369.505,62	1.085.734,83	781.904,22	1.496.972,35
Rendas de Financiamentos	1.337.597,75	2.692.559,46	1.205.775,83	2.231.100,54
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Livres	214.256,19	533.021,59	355.955,30	754.316,48
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados à Vista	113.551,02	211.915,11	63.076,25	136.183,08
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados da Poup. Rural	510.138,48	700.465,14	192.910,18	296.294,22
Rendas de Financ. Rurais - Recursos Direcionados de LCA	57.250,02	220.994,05	79.410,15	79.410,15
Rendas de Financ. Rurais - Recursos de Fontes Públicas	102.996,78	308.269,33	284.493,05	631.436,38
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	324.748,95	514.220,14	278.319,77	533.808,19
Total	8.553.135,04	17.338.566,92	8.528.219,48	16.931.440,94



6. OUTROS CRÉDITOS

Referem-se às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Créditos por Avais e Fianças Honrados	314.966,52	-	314.966,52	243.458,55
Rendas a Receber	459.655,32	-	459.655,32	425.257,07
Rendas da Centralização Financeira - Cooperativa Central	280.087,96	-	280.087,96	425.257,07
Outras Rendas a Receber	179.567,36	-	179.567,36	-
Diversos	345.757,71	238.534,07	584.291,78	545.778,18
Valores a Receber pela Venda de Bens	72.886,33	238.534,07	311.420,40	361.300,19
Adiantamentos	111.155,46	-	111.155,46	29.848,35
Títulos e Créditos a Receber (a)	140.318,19	-	140.318,19	133.234,84
Devedores Diversos (b)	21.397,73	-	21.397,73	21.394,80
Devedores por Depósitos em Garantia (c)	-	1.262.928,97	1.262.928,97	1.217.778,40
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	6.169,98	-	6.169,98	21.846,31
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquid. Duvidosa (d)	(253.483,35)	(1.239,36)	(254.722,71)	(199.143,82)
Total	873.066,18	1.500.223,68	2.373.289,86	2.254.974,69

- (a) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados Valores a Receber - Tarifas (R\$140.318,19);
- (b) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Diferença de Caixa (R\$1.095,56), Pendências a Regularizar (R\$12.107,29), Pendências a Regularizar - Bancoob (R\$8.194,88);
- (c) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Pis - Depósito Judicial (R\$184.757,96), Cofins - Depósito Judicial (R\$582.963,70), Pis Folha - Depósito Judicial (R\$481.096,33) e outros (R\$14.110,98);
- (d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,5% Normal	0,00	297.577,92	297.577,92	(1.487,89)	361.300,19	(1.806,50)
B 1% Normal	0,00	13.842,48	13.842,48	(138,42)	0,00	0,00
E 30% Normal	13.822,18	0,00	13.822,18	(4.146,68)	9.906,22	(2.971,87)
E 30% Vencidas	21.382,26	0,00	21.382,26	(6.414,68)	31.784,61	(9.535,38)
F 50% Vencidas	48.685,21	0,00	48.685,21	(24.342,61)	8.348,15	(4.174,08)
G 70% Vencidas	42.948,29	0,00	42.948,29	(30.063,85)	42.545,32	(29.781,72)
H 100% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	1.990,03	(1.990,03)
H 100% Vencidas	188.128,58	0,00	188.128,58	(188.128,58)	148.884,22	(148.884,22)
Total Normal	13.822,18	311.420,40	325.242,58	(5.772,96)	373.196,44	(373.196,44)
Total Vencidos	301.144,34	0,00	301.144,34	(248.949,67)	231.562,30	(231.562,30)
Total Geral	314.966,52	311.420,40	626.386,92	(254.722,71)	604.758,74	(604.758,74)
Provisões	(253.096,32)	(1.626,31)	(254.722,71)		400.094,10	
Total Líquido	61.870,20	309.794,09	371.664,29		405.614,94	



7. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio	1.169.838,03	1.225.838,03
Material em Estoque	-	7,00
Despesas Antecipadas	194.028,93	173.201,21
Total	1.363.866,96	1.399.046,24

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 1.169.838,03, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 194.028,93, referentes a Prêmios de Seguros (R\$12.179,19), Processamento de Dados (R\$31.994,40), Vale Refeição e Alimentação (R\$113.638,34) e outros (R\$36.217,00).

8. INVESTIMENTOS

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	5.248.218,02	4.539.800,35
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	25.795,98	25.795,98
Total	5.274.014,00	4.565.596,33

9. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2020	31/12/2019
Terrenos	-	977.402,08	977.402,08
Edificações	4%	8.464.616,92	8.464.684,60
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	-	495,90
Imobilizações em Curso (a)	-	9.800,00	294.226,05
Instalações	10%	1.927.397,30	1.360.866,22
Móveis e Equipamentos	10%	2.514.865,76	2.232.827,14
Equipamentos de Processamento de Dados	20%	1.321.533,62	1.447.270,24
Equipamentos de Comunicação e de Segurança	10%	584.130,83	588.716,84
Veículos	20%	184.220,40	243.346,18
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	Até 10%	39.847,58	39.847,58
Total		16.023.814,49	15.649.682,83
(-) Depreciações Acumuladas do Imobilizado		(3.692.663,62)	(2.519.287,81)
Total		12.331.150,87	13.130.395,02
(-) Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado		-	-
Total		12.331.150,87	13.130.395,02

- a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.



10. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “*Pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos à Vista	78.556.672,20	44.988.711,36
Depósitos a Prazo	145.698.541,70	100.037.681,71
Total	224.255.213,90	145.026.393,07

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos do Sicoob Sistema Crediminas – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	3.852.605,72	1,68%	3.251.599,35	2,20%
10 Maiores Depositantes	28.001.990,07	12,23%	22.524.054,69	15,20%
50 Maiores Depositantes	69.523.497,13	30,36%	48.656.885,41	32,92%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.252.548,18)	(2.952.844,29)	(2.554.677,82)	(4.932.066,13)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(41.099,58)	(104.225,18)	(159.454,84)	(353.471,91)
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(382,97)	(382,97)	-	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor	(156.969,65)	(272.504,44)	(109.009,40)	(202.843,74)
Total	(1.451.000,38)	(3.329.956,88)	(2.823.142,06)	(5.488.381,78)

11. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04.



São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	3.953.151,41	3.689.314,07
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário - LCI	1.252.631,97	-
Total	5.205.783,38	3.689.314,07

12. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituição – Taxa - Vencimento			31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BANCOOB - Relações Interfinanceiras	De 2,75% até 9,38% a.a.	Até 11/2030	9.092.399,89	15.705.292,60	6.157.820,88	7.548.984,57
BANCOOB - Empréstimos	7,90% a.a.	Até 02/2023	50.438,10		0,00	
Sicoob Central Crediminas – Rel. Interfinanceiras	De 5,25% até 9,50% a.a.	Até 11/2022	4.090.828,72	500.447,86	5.851.266,55	0,00
Total			13.233.666,71	16.205.740,46	12.009.087,43	7.548.984,57

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Instituições	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
BANCOOB	(667.017,51)	(1.196.964,53)	(408.394,82)	(644.925,53)
Sicoob Central Crediminas	(112.298,55)	(320.885,51)	(277.265,55)	(628.104,67)
Total	(779.316,06)	(1.517.850,04)	(685.660,37)	(1.273.030,20)

13. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	115.000,00	-
Concessionários de Serviços Públicos	35.439,37	98.676,85
Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros	114,36	114,36
Cobrança de Terceiros em Trânsito	1.349,31	5.100,00
Transferência Interna de Recursos	-	-
Total	151.903,04	103.891,21

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (a)	807.677,38	292.030,91



Cotas de Capital a pagar (b)	1.214.991,85	861.002,47
Participações nas Sobras dos Empregados (c)	305.695,25	358.722,88
Gratificações e Participações a pagar	65.532,99	-
Total	2.393.897,47	1.511.756,26

- (a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.
- (b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.
- (c) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nos resultados, com o pagamento previsto para ser efetivado em 2021.

14.2 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais correntes e diferidas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a)	122.496,26	70.165,31
Impostos e Contribuições a Recolher (b)	376.006,51	384.529,54
Total	498.502,77	454.694,85

- (a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2020 sobre atos não cooperativos;
- (b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento (FGTS, IRRF, INSS), retidos de terceiros (IRRF, INSS e ISSQN) e Provisão PIS Folha de pagamento.

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	9.671,75	-	374,75	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	477.089,78	-	327.207,25	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	1.364.217,56	-	1.186.611,40	-
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	200.370,02	276,79	164.930,63	4.190,43
Credores Diversos – País (d)	833.559,10	-	843.753,00	-
TOTAL	2.884.908,21	276,79	2.522.877,03	4.190,43

- (a) Refere-se a convênio de conta salário relativo a folha de pagamento de terceiros;
- (b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com de pessoal e encargos trabalhistas (R\$1.019.777,57) despesas com Segurança e Vigilância (R\$34.207,97), Manutenção e Conservação de Bens (R\$16.956,52), Transporte (R\$25.408,14), Compensação (R\$46.336,81), Seguro Prestamista (R\$139.560,77), Provisão de Despesas Com Cartões (R\$55.748,52) e outros (R\$12.586,80);
- (c) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme de-



monstrado a seguir:

Nível Risco	Percentual	Coobrigações 2020	Provisão 2020	Coobrigações 2019	Provisão 2019
AA		846.115,86	0,00	289.211,73	0,00
A	0,50%	9.431.486,01	47.157,16	7.590.492,11	37.952,78
B	1,00%	1.653.969,49	16.539,74	1.422.942,42	14.229,53
C	3,00%	1.306.744,38	39.202,32	1.315.855,76	39.475,69
D	10,00%	241.669,96	24.167,10	281.408,39	28.140,89
E	30,00%	77.218,76	23.165,62	36.336,27	10.900,89
F	50,00%	10.739,86	5.369,94	2.248,36	1.124,20
G	70,00%	38.810,67	27.167,48	23.440,31	16.408,22
H	100,00%	17.877,45	17.877,45	20.888,86	20.888,86
Total		13.624.632,44	200.646,81	10.982.824,21	169.121,06

(d) Referem-se a Pendências a Regularizar Bancoob (R\$236.183,75), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$410.902,68) e outros (R\$ 127.062,58).

14.4 Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

Provisões constituídas considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisões Fiscais (a)	1.262.361,85	1.218.842,08

a) Refere-se a provisão para: Pis (R\$184.757,96), Cofins (R\$582.963,70), Pis Folha (R\$484.584,65) e outros (R\$10.055,54).

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	33.329.907,52	34.481.081,86
Associados	13.358	12.803

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender



ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16 de março de 2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do Fundo de Reservas no valor de R\$ 1.916.520,73 e a destinação de R\$ 100.000,00, para ajuda na compra de materiais para combate a COVID para os Hospitais das cidades de Capelinha/MG, Turmalina/MG, Minas Novas/MG, Itamarandiba/MG e Diamantina/MG, relativo as sobras apresentadas em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$2.016.520,73.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	5.594.827,56	4.548.765,40
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(359.950,62)	(67.608,22)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	5.234.876,94	4.481.157,18
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 50%	(2.617.438,47)	(2.240.578,59)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(261.743,85)	(224.057,86)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	2.355.694,62	2.016.520,73

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

17. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020
Resultado Bruto de Atos Não Cooperativos	1.246.465,14
Resultado Não Operacional	36.995,31
Resultado operacional	1.283.460,45
Imposto de Renda e Contribuição Social	(499.098,08)
Outras Deduções (Conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(424.411,76)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	359.950,62

O resultado de atos não cooperativos, quando positivo, é direcionado para o FATES conforme artigo 87 da lei 5764/71.

18. OUTRAS RECEITAS/INGRESSOS OPERACIONAIS

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
-----------	-------------	------------	-------------	------------



Outras	-	59,52	-	-
Dividendos	-	5.147,81	-	10.486,72
Atualização Depósitos Judiciais	-	-	32.229,22	32.229,22
Rendas De Repasses Delcredere	157.104,45	185.896,82	196.622,46	294.084,45
Rendas Juros Cartão De Crédito	292.196,94	702.651,43	335.806,20	583.053,34
Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito	31.943,79	72.857,65	37.319,77	66.773,60
Crédito Receita Sipag - Faturamento	205.239,23	400.151,29	187.939,55	372.644,71
Crédito Receita Sipag - Antecipação	147.412,42	294.318,16	171.512,01	312.837,85
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	-	-	-	8.251,87
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	-	-	-	14.193,95
Deduções e Abatimentos	241,58	241,58	-	-
Imposto de Renda		212,07		
Distribuição De Sobras Da Central	-	231.256,77	-	351.204,83
Juros Ao Capital	129.233,95	129.233,95	152.930,07	152.930,07
Premiações	949,02	949,02	-	-
Outras Rendas Operacionais	16.823,19	34.088,32	10.219,00	17.459,00
Recuperação De Encargos e Despesas	29.150,53	276.492,68	10.691,40	175.795,76
TOTAL	1.010.295,10	2.333.557,07	1.135.269,68	2.391.945,37

19. OUTRAS DESPESAS/DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Desp. Descontos Concedidos Em Renegociações	(1.838,51)	(2.199,82)	(35.593,04)	(85.864,19)
(-) Outras Despesas Operacionais	(329.241,64)	(917.336,33)	(528.941,37)	(952.413,16)
TOTAL	(331.080,15)	(919.536,15)	(564.534,41)	(1.038.277,35)

20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2º sem 2020	2020	2º sem 2019	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	639,53	40.834,27	25.559,39	25.559,39
Ganhos de Capital	4.331,76	11.853,54	9.528,11	34.025,15
Ganhos de Aluguéis	3.500,00	8.230,00	14.190,00	28.380,00
Outras Rendas não Operacionais	35.122,33	51.783,64	481,58	481,58
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(4.000,00)	(10.000,00)	(131.416,98)	(131.416,98)
(-) Perdas de Capital	(2.598,31)	(10.451,68)	(187.114,50)	(194.805,08)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(5.494,75)	(7.859,75)	0,00	(17.100,00)
Resultado Líquido	31.500,56	84.390,02	(268.772,40)	(254.875,94)

21. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.



As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.210.562,27	1,3424%	16.104,17
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	251.423,48	0,1051%	1.234,26
TOTAL	3.461.985,75	1,4475%	17.338,43
Montante das Operações Passivas	6.842.796,16	2,1574%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	586,83	5,83	0,0772%
Conta Garantida	8.826,41	88,26	0,3227%
Direitos Creditórios Descontados	2.587.071,61	2.307,86	8,5352%
Empréstimos	1.282.663,34	8.975,19	1,8896%
Financiamentos	63.638,33	564,60	0,3595%
Financiamentos Rurais	21.594,69	107,95	0,3775%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos à Vista	2.515.721,79	3,2102%	0%
Depósitos a Prazo	4.330.650,58	2,9723%	0,1552%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	350.908,52	6,7407%	0,1462%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxa Média Aplicada em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,4135%	1,4255%
Empréstimos	0,5972%	27,2192%
Financiamentos Rurais - repasses	1,3367%	34,9556%
Aplicação Financeira - Pré-fixada	0,5458%	166,6000%
Aplicação Financeira - Pós-fixada	90,6017%	154,1137%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,1464%	3,0000%



Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020

Empréstimos e Financiamentos	1,0616%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0670%
Crédito Rural (modalidades)	0,9668%
Aplicações Financeiras	2,1574%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	20.576,81
Conta Garantida	7.006.562,81
Direitos Creditórios Descontados	33.638,41
Empréstimos	3.573.931,20
Financiamentos	644.673,50

e) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	VALOR
Honorários	684.951,41
Conselho de Administração	396.933,87
Conselho Fiscal	63.229,32
Gratificações da Administração	80.616,65
Outras Despesas da Administração	10.421,75
FGTS Diretoria	59.838,50
INSS Diretoria/Conselhos	246.679,30
Plano de Saúde	18.516,75
Total	1.561.187,55

22. COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a



implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIJEQUITINHONHA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante – Caixa e Equivalente de Caixa - Centralização Financeira (nota 4)	173.374.462,99	112.539.018,92
Ativo Permanente - Investimentos (nota 8)	5.248.218,02	4.539.800,35
Passivo Circulante e Não Circulante - Relações Interfinanceiras (nota 12)	4.591.276,58	5.851.266,55

23. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

23.1 Risco Operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

23.2 Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das coope-



rativas;

- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

23.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

23.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

23.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

24. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2020, a cooperativa é responsável por cobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 13.624.632,44 (31/12/2019 - R\$ 10.982.824,21), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

25. SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

26. ÍNDICE DE BASILÉIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades. Em 31/12/2020, o Patrimônio de Referência (PR) do SICOOB

CREDIJEQUITINHONHA estava em conformidade.

27. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	184.757,96	184.757,96	184.757,96	184.757,96
PIS FOLHA	484.584,65	481.096,33	441.064,88	435.945,76
COFINS	582.963,70	582.963,70	582.963,70	582.963,70
Outras contingências	10.055,54	14.110,98	10.055,54	14.110,98
Total	1.262.361,85	1.262.928,97	1.218.842,08	1.217.778,40

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 515.829,49.

Capelinha (MG), 18 de fevereiro 2021

DANIEL RODRIGUES PINHEIRO
Diretor Administrativo e Operacional

DÁRCIO ANTUNES GODINHO
Diretor de Negócios

ADALBERTO CORDEIRO CAMPOS
Diretor de Controles e Riscos

ANDRÉ LUIZ NERI
Contador CRC/MG 075.675

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito Credijequitinhonha Ltda. - Sicoob Credijequitinhonha

Capelinha - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito Credijequitinhonha Ltda. - Sicoob Credijequitinhonha**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito Credijequitinhonha Ltda. - Sicoob Credijequitinhonha**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Belo Horizonte - MG, 18 de fevereiro de 2021.



Luciano Gomes dos Santos

CRC RS 59.628

CNAI 3087

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Associados da

Cooperativa de Crédito Credijequitinhonha Ltda - SICOOB Credijequitinhonha Capelinha- MG

Em 15 de março de 2021, em cumprimento ao **estatuto social** vigente, **Capítulo VI, Seção IV, artigo 91, alínea IV**, o **Conselho Fiscal** da Cooperativa de Crédito Credijequitinhonha Ltda – SICOOB CREDIJEQUITINHONHA, reuniu-se na sede da entidade, na rua Capitão Domingos Pimenta, 139, centro, Capelinha-MG, para examinar os documentos contábeis e elaborar parecer, que compreendem: o balanço geral, notas explicativas das demonstrações contábeis, relatório da administração e relatório da auditoria externa independente (CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa) com data de 18 de fevereiro de 2021, assinado por Luciano Gomes dos Santos CRC RS 59.628 – CNAI - 3087, todos relativos ao exercício finalizado em 31/12/2020.

Durante o exercício de 2020, verificamos mensalmente de forma sistemática os atos da administração e da governança da Cooperativa, não tendo sido identificadas anomalias relevantes. Os relatórios da auditoria interna e externa avalizam essa opinião. As eventuais deficiências encontradas foram apontadas nas atas mensais deste Conselho.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDIJEQUITINHONHA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Assim sendo, somos unânimes e favoráveis à aprovação dos resultados contábeis do Balanço do ano de 2020.

Capelinha, 15 de março de 2021.

Valber Natalino Neves
Cordenador

Paulo Sadi Silochi
Secretário



ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Iesser Cunha Láuar

VICE-PRESIDENTE

Emilson Fernandes da Silva

CONSELHEIROS

Clemência das Dores Gomes

Edilson Lopes de Castro

Sedno Leano Meira Leal

José Marcelino Machado

CONSELHO FISCAL

EFETIVO:

Eduardo Ferri Rencinai

Valber Natalino Neves

Paulo Sadi Silochi

SUPLENTES:

Dante da Mota Ribeiro

Fábio Vinícius Teixeira Louro

Ricardo Wagner Pinto Leite

DIRETORIA EXECUTIVA

Adalberto Cordeiro Campos

Diretor de Controles e Riscos

Daniel Rodrigues Pinheiro

Diretor Administrativo e
Operacional

Darcio Antunes Godinho

Diretor de Negócios

RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobcredijequitinhonha



@sicoobcredijequitinhonha



@SICOOB_oficial



sicooboficial



SICOOB